



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 331 – 03 de Novembro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Massacre continua: mais assassinados e dezenas de feridos confirmados por baleamento policial

O terceiro (2/10/2024) dos oito dias de manifestações de contestação aos resultados eleitorais voltou a revelar-se crítico: três manifestantes foram assassinados pela Polícia, dois na cidade de Nampula e o outro na vila de Mecuburi, mas há fontes que apontam para mais de sete mortos. Há registo de dezenas de feridos confirmados, na cidade de Nampula, em Mecuburi, em Nampula e em Maputo.



Desconhece-se o número de detidos, mas estimam em mais de uma dezena os cidadãos que foram recolhidos para as celas da Polícia durante as manifestações de ontem. A província de Nampula foi o epicentro das manifestações, com três focos identificados.

O primeiro foco foi registado em Namialo, distrito de Meconta. Os manifestantes bloquearam a Estrada Nacional, impedindo, por um lado, a comunicação entre a cidade de Nampula e todos os distritos costeiros e, por outro, entre a Cidade de Nampula e os distritos a Norte, incluindo a comunicação com a província de Cabo Delgado. Namialo está na ramificação das Estradas Nacionais que ligam as províncias de Cabo Delgado e Nampula e a Cidade de Nampula aos distritos a Leste e Norte da província de Nampula. Neste primeiro foco, as manifestações iniciaram às primeiras horas do dia e prolongaram-se até à tarde.

O segundo foco esteve localizado no distrito de Mecuburi. Neste local foi baleado mortalmente um manifestante, após ter-se vandalizado a sede do partido Frelimo. Iremos descrever este caso com mais detalhes na peça a seguir.

O terceiro foco de manifestações foi mesmo na cidade de Nampula, no mercado Waresta e Trim Trim. Há registo dois manifestantes atingidos mortalmente por balas, um dos quais foi baleado quando estava a almoçar (ver vídeos [1](#) e [2](#)). Não há dados exactos sobre o número de feridos na cidade de Nampula, em Namialo e em Mecuburi, mas estima-se em mais de uma dezena. Só na cidade de Nampula mais de 10 pessoas deram entrada no hospital central por baleamentos (ver vídeos [1](#) e [2](#)).

Sede da Frelimo Vandalizada e casa do polícia que baleou manifestante incendiada em Mecuburi

As manifestações foram bastante violentas em Mecuburi. Como resultado, uma pessoa foi baleada mortalmente pela Polícia quando os manifestantes foram vandalizar a sede do partido Frelimo. Os apoiantes do PODEMOS partiram todas as janelas da sede do partido e a destruíram alguns equipamentos que lá se encontravam, como computadores, material propagandístico e produtos alimentares.

A Polícia foi ao local e efectuou vários disparos de gás lacrimogéneo, balas de borrachas e reais para dispersar os manifestantes. Uma das balas atingiu mortalmente um dos manifestantes. E, em reacção, os manifestantes foram incendiar a casa do polícia que assassinou a tiros o cidadão que estava nas manifestações (ver [vídeo aqui](#)). Toda a casa, incluindo os bens no seu interior, foi reduzida a cinzas.

Perante a incapacidade da Polícia local para conter a fúria popular, foi destacado um contingente em três viaturas a partir de Nampula para ir reforçar a corporação que já se mostrava cansada e em risco de ficar sem munições e ser capturada pelos manifestantes.

A equipa de reforço foi distribuída pela vila para dispersar os manifestantes, mas a maioria esteve posicionada para defender a sede do partido Frelimo, para impedir a continuação da vandalização. Muitos cartuchos de gás lacrimogéneo foram lançados.

Polícia lança gás e fere manifestante da comunidade muçulmana e hindu

Uma manifestação pacífica da comunidade muçulmana e hindu terminou em debandada. O grupo de manifestantes se tinha juntado no centro da Cidade de Maputo para contestar, não apenas os resultados eleitorais, mas também os raptos, a corrupção, entre outros males que afectam a governação em Moçambique.

A Polícia acompanhou os manifestantes sem nenhum problema, mas a dado momento, uma viatura da Polícia decidiu lançar gás lacrimogéneo para o grupo, que era constituído por dezenas de cidadãos, maioritariamente comerciantes de origem asiática.

Um dos manifestantes foi atingido na perna por balas de borracha, tendo-lhe provocado uma ferida profunda.

Médicos confirmam 10 mortos e 73 feridos por baleamento em 8 dias


A associação Média de Moçambique e a Ordem dos Médicos de Moçambique anunciaram, em conferência de imprensa, que entre 18 e 26 de Outubro, 10 cidadãos foram mortos por baleamento da Polícia e 73 ficaram feridos em todo o país.

Os médicos afirmam que de acordo com as lesões e os locais onde foram atingidas pelas balas é possível concluir claramente que a intenção da polícia era mesmo de matar e não de imobilizar os manifestantes.

“A maioria dos 10 casos dos que morreram eram lesões em zonas que deixam claro que a intenção da Polícia era, provavelmente, de balear para tirar a vida”, concluem.

Os dados são referentes aos baleados que deram entrada nas unidades sanitárias e incluem Elvino Dias e Paulo Guambe, o que significa que o número pode ser bem maior.

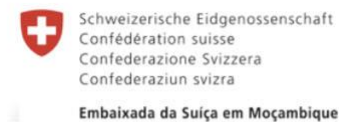
Nas manifestações iniciadas no dia 31 de Outubro, já são contabilizados quatro mortos pela polícia: dois em Pebane, no dia 31 de Outubro, e três em Nampula, ontem, 2 de Novembro. O número de baleados é superior a 30 pessoas.

| | FICHA TÉCNICA: | ENDEREÇOS: |
|---|--|--|
|  | <p>Director: Lázaro Mabunda</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Editor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p> | <p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p> |

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

